

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MARIA EDUARDA PADILHA PEREIRA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ  
EXPOSIÇÃO AO HIV EM UM MUNICÍPIO NO CENTRO-OESTE DO  
PARANÁ**

**GUARAPUAVA  
2024**

**MARIA EDUARDA PADILHA PEREIRA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ  
EXPOSIÇÃO AO HIV EM UM MUNICÍPIO NO CENTRO-OESTE DO  
PARANÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para à obtenção do título de Bacharel, do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Guairacá.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms Kelly Cristina Michalczyzyn

**GUARAPUAVA**

**2024**

**MARIA EDUARDA PADILHA PEREIRA**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ  
EXPOSIÇÃO AO HIV EM UM MUNICÍPIO NO CENTRO-OESTE DO  
PARANÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito para a obtenção do título de bacharel do Centro Universitário Guairacá, no Curso de Enfermagem.

COMISSÃO EXAMINADORA:

---

Prof<sup>a</sup>. Ms Kelly Cristina Michalczyszyn  
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

---

Prof. (Nome do professor com respectiva titulação)  
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

---

Prof. (Nome do professor com respectiva titulação)  
Centro Universitário Guairacá (UNIGUAIRACÁ)

Guarapuava, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024

Dedico este trabalho à equipe do Serviço de Atendimento Especializado, cuja inspiração, conselho e apoio foram essenciais ao longo desta jornada. Acreditaram em meu potencial como profissional de enfermagem e torceram de coração por cada uma das minhas conquistas.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de iniciar meus agradecimentos à Deus, minha fortaleza, meu descanso e amor supremo, a quem recorri inúmeras vezes em busca de luz e coragem, me propiciou paz e serenidade para concluir este momento da minha vida acadêmica.

Sou profundamente grata aos meus pais: à minha mãe, que idealizou o sonho de ter uma filha enfermeira, aquela que esteve comigo desde o momento da matrícula no curso e hoje me guia como a estrela mais brilhante do céu; Ao meu pai, meu fiel fã, que sempre fez o possível e o impossível por sua "pin", se desdobrando para que nada faltasse e sempre acreditando no meu melhor.

Agradeço também aos meus irmãos, que são a personificação da alegria e cuidado de Deus para comigo.

Sou especialmente grata ao meu namorado, João Victor, que me incentivou, ouviu e apoiou em cada etapa dessa jornada acadêmica. Mesmo a 300 km de distância, não mediu esforços para ser meu apoio, consolo e auxílio.

Sou grata aos meus professores e colegas que estiveram comigo nesta trajetória, superando desafios juntos a cada dia.

Agradeço aos profissionais do SAE CTA, pela colaboração ao estudo e pela torcida que desempenham com todo o coração.

“A gratidão transforma o que temos em suficiente”

Frei Jaime Bettega

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar e analisar o perfil epidemiológico dos usuários da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) em um serviço especializado no interior do Paraná, desde sua implementação em dezembro de 2021. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com abordagem quantitativa, que analisou dados documentais do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos do Ministério da Saúde (SICLOM) entre dezembro de 2021 e dezembro de 2023. O parecer do Comitê de Ética em Pesquisa foi obtido, garantindo a conformidade ética e a proteção dos participantes. **Resultados:** Foram analisados os prontuários de 139 usuários da PrEP, com predominância de homens (73,38%) e solteiros (72,66%), sendo a faixa etária mais representativa de 18 a 25 anos. Os resultados revelaram que 87,05% dos participantes se identificaram como brancos e 32,37% não usaram preservativo. A maioria (62,59%) considerou a PrEP o método mais eficaz para sua situação. **Conclusão:** Apesar da adesão crescente ao uso da PrEP, há necessidade de estratégias de saúde pública que abordem o estigma, o uso de preservativos e a inclusão de grupos vulneráveis, como os trabalhadores do sexo, a fim de garantir um acesso mais efetivo e seguro à profilaxia.

**Palavras-chave:** Profilaxia Pré-Exposição; HIV; Epidemiologia.

## ABSTRACT

**Objective:** To identify and analyze the epidemiological profile of users of HIV Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) in a specialized service in the interior of Paraná, since its implementation in December 2021. **Method:** This is a cross-sectional epidemiological study with a quantitative approach, which analyzed documentary data from the Department of Chronic Diseases and Sexually Transmitted Infections (DCCI) and the Ministry of Health's Medication Logistics Control System (SICLOM) between December 2021 and December 2023. The opinion of the Ethics Committee in Research was obtained while ensuring ethical compliance and protection of participants. **Results:** The medical records of 139 PrEP users were analyzed, predominantly men (73.38%) and single (72.66%), with the most representative age group being 18 to 25 years old. The results revealed that 87.05% of participants identified themselves as white and 32.37% did not use a condom. The majority (62.59%) considered PrEP to be the most effective method for their situation. **Conclusion:** Despite increasing adherence to the use of PrEP, there is a need for public health strategies that address stigma, the use of condoms and the inclusion of vulnerable groups, such as sex workers, in order to ensure more effective and safe access to prophylaxis.

**Keywords:** Pre-Exposure Prophylaxis; HIV; Epidemiology.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>MÉTODO.....</b>	<b>10</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>18</b>
<b>7</b>	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>21</b>
<b>8</b>	Apêndice A – Termo Dispensa Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	<b>22</b>
<b>9</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>23</b>
<b>10</b>	Anexo A – Ficha de atendimento para PreP.....	<b>24</b>
<b>11</b>	Anexo B – Parecer do comitê de ética .....	<b>27</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana, conhecido como HIV, é um retrovírus da subfamília *lentiviridae* que afeta as células de defesa do organismo, tornando os pacientes mais suscetíveis a doenças infecciosas oportunistas. Além disso, é o agente responsável pelo desenvolvimento da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). No Brasil, a epidemia de AIDS teve início na década de 1980, e embora tenha se estabilizado, ainda são diagnosticados cerca de 20 casos a cada 100 mil habitantes, mantendo-se elevado o número de diagnósticos de HIV (Paho, 2020).

De acordo com dados do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS, já são 84 milhões de pessoas infectadas pelo HIV em todo o mundo desde o início da epidemia, com 1,3 milhão de novos casos notificados somente em 2022. Atualmente, o Brasil lidera o número de infectados na América Latina, especialmente entre jovens de 20 a 39 anos, muitos dos quais contraíram o vírus durante a adolescência, muitas vezes sem saber seu estado sorológico (UNAIDS, 2022).

Destacam-se os esforços contínuos da ciência no aprimoramento dos tratamentos antirretrovirais, com redução do número de medicamentos para garantir segurança e melhor qualidade de vida aos pacientes. Essa medicação auxilia na restauração do sistema imunológico, reduzindo a carga viral e prevenindo a transmissão do vírus por via sexual quando o tratamento é seguido corretamente, incluindo consultas e exames regulares. Também são notáveis os esforços empreendidos na prevenção, incluindo a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) (Barszcz, 2020).

A PrEP consiste em uma combinação de medicamentos antirretrovirais, como a Entricitabina e o Tenofovir (FTC/DTF), em forma de comprimidos, que cria uma barreira de proteção contra a multiplicação do HIV em caso de exposição, deve ser utilizada antecedendo as práticas sexuais, com grau de proteção de 96% (90% a > 99%) nas relações anais, quando utilizada por pelo menos quatro dias na semana (Anderson *et al.*, 2011).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2022, houve uma ampliação na disponibilidade da PrEP no SUS para todas as pessoas acima de 15 anos de idade sexualmente ativas e com risco de infecção pelo HIV. Anteriormente,

essa profilaxia era direcionada a grupos específicos, como casais sorodiscordantes, homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo e pessoas transsexuais. No entanto, apesar da ampliação, a procura pela PrEP ainda é menor do que o esperado devido ao estigma e preconceito relacionados ao HIV (Zucchi, E. et al, 2018).

Para a enfermagem, é de sua competência técnica e legal realizar testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais, oferecer aconselhamento pré e pós-teste, emitir laudos, solicitar exames para confirmação diagnóstica, encaminhar pacientes e fornecer orientações necessárias. Quanto à prescrição da PrEP, anteriormente restrita a médicos, o enfermeiro também pode prescrever, desde que haja protocolos estabelecidos em programas de saúde pública e seguindo as leis da profissão, ressaltando a importância da capacitação contínua e da qualidade no atendimento aos usuários (Cofen, 2020).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico dos usuários da PrEP em um serviço especializado de um município do interior do Paraná desde sua implantação em dezembro de 2021.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, com abordagem quantitativa e base documental, realizado por meio de consulta ao Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e ao Sistema de Controle Logístico de Medicamentos do Ministério da Saúde (SICLOM), no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023. Segundo Rouquayrol (1994), o estudo transversal permite observar simultaneamente o fator e o efeito em um mesmo momento histórico.

O público analisado compreendeu os usuários de PrEP do município de Guarapuava-PR, incluindo todos aqueles que tiveram pelo menos uma dispensa da profilaxia no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), não foram incluídos aqueles usuários de municípios vizinhos.

As variáveis analisadas foram preenchidas nas fichas de atendimento preconizadas pelo Ministério da Saúde, bem como nas fichas de atendimento utilizadas como relatório mensal do serviço. As variáveis sociodemográficas da população atendida incluíram: sexo; gestação; faixa etária; raça/cor; estado civil;

escolaridade; ocupação; bairro de residência; recorte populacional; histórico de ISTs; tipo de parcerias sexuais; exposições sexuais; uso de preservativos; uso de substâncias ilícitas; motivo para usar a PrEP e método de utilização; além da continuidade do tratamento profilático (Anexo A).

O sexo foi classificado em masculino, feminino e indeterminado. A faixa etária foi dividida em intervalos de 15-17 anos; 18-25 anos; 26-30 anos; 31-40 anos; e 41 anos ou mais, considerando que a PrEP está disponível para toda pessoa com mais de 15 anos, que pese no mínimo 35 quilos, seja sexualmente ativa e apresente risco aumentado para a infecção pelo HIV. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 2020) considera o período da adolescência de 12 a 18 anos, organizando a faixa etária avaliada conforme essa definição.

A análise dos dados coletados foi realizada utilizando planilhas do Excel, com posterior aplicação de estatística descritiva, apresentando os resultados em frequências absolutas.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), sob o parecer 6.949.217 (Anexo B). Como a pesquisa foi realizada com dados secundários, foi solicitada a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A).

### **3 RESULTADOS**

Foram analisados os prontuários disponíveis no serviço especializado no período de dois anos, compreendendo o intervalo de dezembro de 2021 a dezembro de 2023. Durante esse período, registrou-se um total de 139 usuários da profilaxia pré-exposição. Desde a chegada do serviço ao município em dezembro de 2021, observou-se uma maior concentração de novos usuários no ano de 2023.

Entre os participantes da pesquisa, observa-se a predominância de homens (73,38%), solteiros (72,66%) conforme consta na Tabela 1.

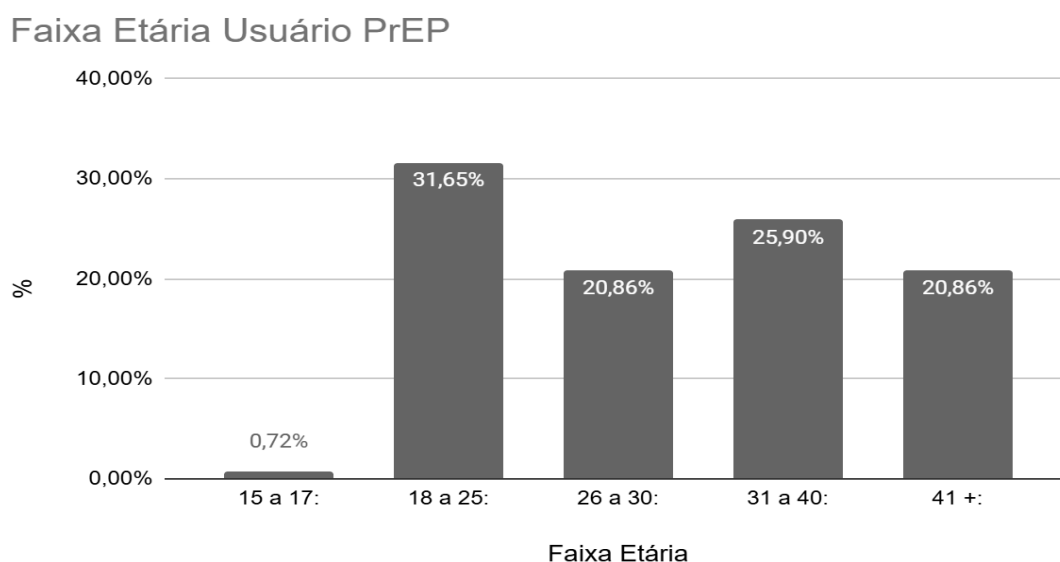
Tabela 1 - Distribuição dos participantes do estudo, referente ao sexo e estado civil

Variáveis	n	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	37	26,62
Masculino	102	73,38
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro	101	72,66
Casado	32	23,02
Separado	5	3,60
Viúvo	1	0,72

Fonte: Próprio autor (2024)

Com relação a idade desses usuários, predominam adultos jovens, com idades entre 18 e 25 anos, com desvio padrão de 9,9, conforme aponta a Figura 1.

Figura 1 - Distribuição dos participantes do estudo, segundo a faixa etária:



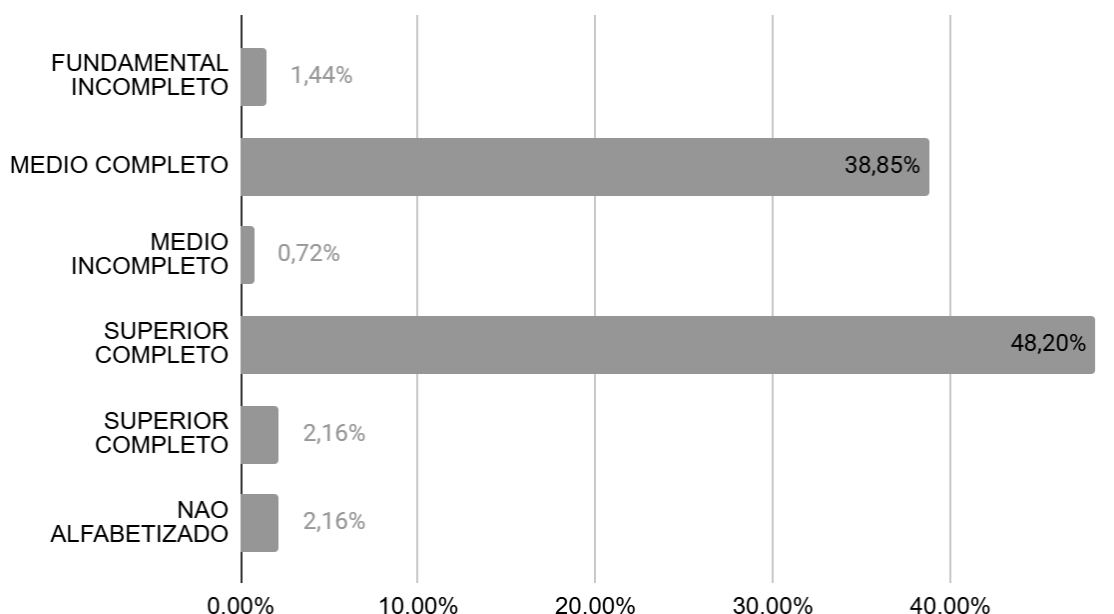
Fonte: Próprio autor (2024).

Entre as outras características analisadas dos participantes do estudo, podemos observar um número elevado do público de raça/cor: branca, somando 121 pessoas, ou seja 87,05% do total de participantes, os demais definem-se como pardos: 11,51% e pretos: 1,44%.

Quanto à escolaridade analisada nos prontuários dos participantes do estudo, verifica-se uma proximidade entre aqueles que cursaram até o ensino médio e aqueles que concluíram o ensino superior, ou seja, indivíduos que concluíram mais de 12 anos de estudo, conforme apresenta a Figura 2.

Figura 2 - Distribuição dos participantes do estudo, segundo a escolaridade:

### Escolaridade Usuários de PrEP



Fonte: Próprio autor (2024).

O recorte populacional mostrou que 50,36% correspondem a HSH, seguido pela população geral com 41,01%. A Tabela 2 mostra o recorte populacional.

Tabela 2 - Distribuição dos participantes do estudo segundo o recorte populacional:

Recorte populacional	n	%
HSH	70	50,36
População geral	57	41,01
Estudante	6	4,32
Trabalhador do sexo	4	2,88
Transexual	1	0,72
Caminhoneiro	1	0,72

Fonte: Próprio autor (2024).

Durante a avaliação para realizar a testagem rápida, é questionado ao usuário sobre histórico de IST, podemos notar através das respostas nos prontuários analisados que apenas 23,02% relataram ter realizado tratamento para IST, principalmente a sífilis, os demais 76,98%, informaram nunca ter realizado tratamento para qualquer infecção sexualmente transmissível.

No presente estudo, os usuários em sua maioria, não costumam utilizar o método de barreira, conhecido como preservativo, que pode ser interno ou externo, ou em alguma das relações deixou de usar, tornando-se assim um paciente com risco aumentado para contrair infecções sexualmente transmissíveis, podemos observar isto na Tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos participantes do estudo segundo uso de preservativo, motivos de não usar

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Uso de preservativo</b>		
Não usou	45	32,37
Usou todas as vezes	37	26,62
Usou mais da metade	33	23,74
Usou menos da metade	23	16,55
<b>Motivos para não usar preservativo</b>		
Confia no parceiro	61	43,88
Não se aplica	36	25,90
Não dispunha no momento	17	12,23
Não gosta	9	6,47
Não deu tempo/ tesão	7	5,04
Parceiro não aceita	6	4,32
Sob efeito de álcool/ drogas	2	1,44
Negociou não usar	1	0,72

Fonte: Próprio autor (2024).

Dentre os participantes deste estudo, 62,59% consideram ser o método mais eficaz para seu momento de vida, já os outros 21,58% mantêm relações com pacientes que vivem com HIV e para melhor proteção utilizam esta profilaxia. Outros 8,63% destes usuários mantêm relações bissexuais, portanto apresentam maior comportamento de risco, nesta mesma porcentagem de 8,63% encontram-se os trabalhadores do sexo, que optam por este método como garantia diante de situações em que são obrigados a não utilizar o preservativo. A menor porcentagem se dá ao público onde o parceiro tem ou está tratando alguma IST sendo de 4,32%.

#### **4 DISCUSSÃO**

O presente estudo e seus respectivos resultados encontrados, demonstram uma crescente adesão ao uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) entre os usuários atendidos no período de 2021 a 2023. A concentração de novos usuários no ano de 2023 sugere uma possível ampliação da conscientização e acesso à profilaxia, refletindo o esforço contínuo em políticas de saúde pública para a prevenção do HIV (Brasil, 2023).

Assim como no relatório do Ministério da Saúde sobre distribuição da profilaxia pré-exposição, houve predominância de homens (73,38%) e solteiros (72,66%) entre os usuários, em concordância com tendências observadas em estudos anteriores, que indicam que os homens, especialmente aqueles que fazem sexo com homens (HSH), são o grupo que mais busca esse tipo de profilaxia (Zucchi., *et al* 2018).

A faixa etária predominante de 18 a 25 anos reforça a importância de direcionar campanhas educativas e de conscientização para o público jovem que pode estar mais suscetível a comportamentos de risco, como ter relações bissexuais, uso de substâncias psicoativas antes ou durante o ato sexual além do desuso do método de barreira, conhecido como preservativo (Grangeiro *et al.*, 2023).

A análise racial revela uma maioria significativa de participantes autodeclarados brancos (87,05%), o que pode refletir desigualdades no acesso a serviços de saúde e a necessidade de abordagens mais inclusivas que atendam a

populações diversas, especialmente as comunidades negras e pardas, que frequentemente enfrentam barreiras sociais e econômicas e são consideradas populações prioritárias com relação a prevenção do HIV (DATHI, 2024).

A taxa de prevalência do HIV entre homens que fazem sexo com homens (HSH) é consideravelmente maior em comparação à população geral, apresentando uma incidência aproximadamente 22 vezes superior. Em relação à população masculina como um todo, essa taxa é 18 vezes mais elevada e cerca de duas vezes maior do que a registrada entre usuários de drogas e profissionais do sexo. Um fator crucial para essa alta prevalência é a falta de conscientização sobre o estado sorológico (Brignol *et al.*, 2016).

A baixa taxa de relato sobre tratamento para infecções sexualmente transmissíveis com total de 23,02%, contudo, essa porcentagem deve ser analisada com cautela, visto que foram analisados prontuários de primeiro atendimento e primeira dispensação da PrEP, com alteração da ficha da PrEP, exatamente entre os anos de 2021 a 2023 (Brasil, 2023).

Sobre o uso inconsistente de preservativos (32,37% não usaram) considerando muitas vezes que acreditam que a PrEP é suficiente para a não transmissão da doença, ou de qualquer infecção sexualmente transmissível, além do fato de 43,88% dos usuários confiarem no parceiro como razão para não utilizar preservativo, ainda podemos notar o comportamento feminino que apresentou evidência nesta opção de resposta, que se encontra vinculado à subalternidade na relação da mulher com o homem (Zucchi *et al.*, 2018).

O fato de que apenas 8,63% dos usuários se identificarem como trabalhadores do sexo e terem sua opção pela PrEP como uma estratégia de proteção destaca a necessidade de políticas de saúde que considerem as realidades e necessidades específicas de grupos vulneráveis. Este é um chamado para que as intervenções de saúde pública sejam mais inclusivas e adaptadas às diferentes realidades dos usuários. Entretanto, é essencial que os profissionais de saúde continuem a oferecer orientações claras sobre o uso correto e os benefícios da PrEP, especialmente para aqueles que se encontram em situações de risco, como os 21,58% que têm parceiros vivendo com HIV (Rodrigues, De Andrade *et al.*, 2024).

A percepção de que a PrEP é o método mais eficaz (62,59%) entre os participantes, indica um entendimento positivo sobre a profilaxia, todavia, por ser um método serviço-dependente, seu êxito depende da capacidade de os serviços



adotarem uma organização do trabalho centrada nas necessidades dos usuários, tanto objetivas quanto subjetivas (Zucchi *et al.*, 2018).

A análise dos prontuários dos usuários da PrEP revela não apenas o perfil demográfico e comportamental dos participantes, mas também a urgência de estratégias de saúde pública que abordam as desigualdades no acesso ao tratamento e à informação. O aumento do número de usuários ao longo do tempo é encorajador, mas a persistência de comportamentos de risco e a baixa taxa de tratamento para ISTs sinalizam a necessidade de esforços contínuos e inovadores na educação e no suporte e monitoramento aos usuários da PrEP (Rodrigues, De Andrade *et al.*, 2024).

Para tal, o Ministério da Saúde divulgou um indicador chamado “Razão PrEP: HIV”, com o objetivo de oferecer dados fidedignos para os gestores de cada estado e município desenvolverem ações para sua determinada área. Essa razão é calculada dividindo o número de novos usuários de PrEP pelo número de novas pessoas vivendo com HIV. O estado do Paraná encontra-se com uma razão de 1,7 em julho de 2023 e 1,9 em janeiro de 2024.

## **5 CONCLUSÃO**

O presente estudo explorou o perfil epidemiológico dos usuários de PrEP e destacou sua importância como método de prevenção do HIV. Integrada à Mandala de Prevenção como uma opção de cuidado, essa profilaxia deve ser amplamente divulgada, reconhecida e acessível a toda a população, especialmente às populações-chave.

Identificamos semelhanças entre as diferentes unidades dispensadoras no Brasil, onde o uso da PrEP é predominantemente entre homens, especialmente aqueles que fazem sexo com homens. Observou-se também que o nível de escolaridade dos participantes desempenha um papel significativo. Aqueles com maior acesso à informação são mais propensos a procurar o serviço e utilizar a profilaxia. Isso indica uma relação expressiva entre o uso da PrEP e fatores sociais e de saúde.

É essencial ampliar a distribuição desse método, promovendo a realização regular de testes rápidos e o acompanhamento semestral com exames de rotina. A

Profilaxia Pré-Exposição pode ser prescrita na atenção primária e também através de teleatendimentos, o que representa uma forma eficiente de aumentar o acesso às populações-chave, à adesão e, conseqüentemente, à prevenção do HIV.

É importante destacar que este estudo apresenta algumas limitações, incluindo a utilização de dados secundários provenientes de sistemas de informação. Essas fontes podem ter restrições intrínsecas, como inconsistências, que afetam tanto a qualidade quanto a quantidade das informações disponíveis.

Por fim, considerando o período em que o estudo foi realizado, a continuidade da pesquisa nesta área é fundamental para aprimorar as estratégias de prevenção e garantir que todos tenham acesso a métodos eficazes de proteção, como a PrEP injetável, aprovada pela Anvisa em junho de 2023.

## REFERÊNCIAS

Anderson PL, Kiser JJ, Gardner EM, Rower JE, Meditz A, Grant RM. Pharmacological considerations for tenofovir and emtricitabine to prevent HIV infection. **J Antimicrob Chemother** 2011; 66:240-50.

Assaf RD, Konda KA, Torres TS, Vega-Ramirez EH, Elorreaga OA, Diaz-Sosa D, et al. (2021) Are men who have sex with men at higher risk for HIV in Latin America more aware of PrEP? **Journals PLoS ONE** 16(8): e0255557. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0255557>

Ayres JR. Vulnerabilidade, Cuidado e integralidade: reconstruções conceituais e desafios atuais para as políticas e práticas de cuidado em HIV/Aids. **Saúde debate [Internet]**. 2022;46(spe7):196–206. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E714>

Barszcz, Marcos Vinícius. "História, memória e protagonismos: A Associação Reviver de Assistência ao Portador de HIV e a resposta do Município de Ponta Grossa à AIDS." (2020).

Bernardes, CTV et al. Análise da profilaxia pré-exposição para Hiv. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 18310-18316, 2019.

BRIGNOL, Sandra et al. Fatores associados a infecção por HIV numa amostra respondent-driven sampling de homens que fazem sexo com homens, Salvador. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, n. 02, p. 256-271, 2016.

De Sousa Silveira, PP et al. Uso da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) como prevenção combinada na contenção da disseminação do Vírus da Imunodeficiência

Humana (HIV) em grupos de risco. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 6, p. e10267-e10267, 2022.

Do Nascimento, ALO et al. Profilaxia Pré-Exposição e entraves na prevenção do HIV no Brasil. **Revista eletrônica extensão em debate**, v. 7, n. 6, p. 33-36, 2020.

Dos Santos, GS; Juskevicius, LF. Implementação da profilaxia pré-exposição ao vírus HIV (PrEP): revisão da literatura. **Repositório Institucional do UNILUS**, v. 2, n. 1, 2023.

Grangeiro, A., Ferraz, D., Magno, L., Zucchi, E. M., Couto, M. T., & Dourado, I.. (2023). Epidemia de HIV, tecnologias de prevenção e as novas gerações: tendências e oportunidades para a resposta à epidemia. **Cadernos De Saúde Pública**, 39, e00144223. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT144223>

Guzatti, CM; Gorski, JB; Besson, JCF. Profilaxia pré-exposição (PREP) ao HIV: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e25312641869-e25312641869, 2023.

Konda KA, Torres TS, Mariño G, Ramos A, Moreira RI, Leite IC, Cunha M, Jalil EM, Hoagland B, Guanira JV, Benedetti M, Pimenta C, Vermandere H, Bautista-Arredondo S, Vega-Ramirez H, Veloso VG, Caceres CF, Grinsztejn B; ImPrEP Study Group. Factors associated with long-term HIV pre-exposure prophylaxis engagement and adherence among transgender women in Brazil, Mexico and Peru: results from the ImPrEP study. **J Int AIDS Soc.** 2022 Oct;25 Suppl 5(Suppl 5):e25974. doi: 10.1002/jia2.25974. PMID: 36225148; PMCID: PMC9557020.

Mendes, GY; Gouveia, JG; Antero, L. Perfil epidemiológico e taxa de descontinuidade da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) em Mato Grosso do Sul, no período entre 2018 e 2022. **Anais do Enic**, 2023.

Ministério da Saúde BR. Atualizações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV. Brasília, 2022 [Acesso em 08/04/2024]. Disponível em: [https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2017/hiv-aids/pcdt-prep-vers-ao-eletronica-22\\_09\\_2022.pdf/@@download/file](https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2017/hiv-aids/pcdt-prep-vers-ao-eletronica-22_09_2022.pdf/@@download/file)

Ministério da Saúde. Ministério da Saúde publica mais de 52 mil jovens de 15 a 24 anos com HIV evoluíram para aids nos últimos dez anos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [Acesso em 15/01/2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/fevereiro/mais-de-52-mil-jovens-de-15-a-24-anos-com-hiv-evoluiram-para-aids-nos-ultimos-dez-anos>

Monteiro, APVB; Dos Santos Andrade, K; Dos Santos, WL . O aumento do HIV entre jovens e a aderência da profilaxia de pré-exposição (PrEP) como intervenção. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 84-99, 2019.

Morais, AMF et al. Profilaxia pré-exposição a HIV–revisão de literatura. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 1, p. 62-68, 2019.

Neto, FFR et al. Eficácia e barreiras da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) como estratégia de prevenção ao HIV. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 5, p. e12150-e12150, 2023.

Organização Pan-Americana da Saúde. Epidemia de HIV e resposta na América Latina e no Caribe. Washington, DC: Organização Pan-Americana da Saúde, [https://www.paho.org/sites/default/files/2020-cde-world-aids-day-overview-en\\_0](https://www.paho.org/sites/default/files/2020-cde-world-aids-day-overview-en_0)

Pimenta, MC, et al. Barreiras e facilitadores do acesso de populações vulneráveis à PrEP no Brasil: Estudo ImPrEP Stakeholders. **Cad. Saúde Pública [internet]**. 2022; 38 (1). [Acesso em 09/10/2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00290620>.

Ritter, Priscila Gil A profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP): desafios e perspectivas – São Paulo, 2023. 110 f. **Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo** [Acesso em 22/04/2024] disponível em: [https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/mestrado-profissional/arquivos-mestrado/priscila\\_gil\\_dissert.pdf](https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/mestrado-profissional/arquivos-mestrado/priscila_gil_dissert.pdf)

Rodrigues SS, de Andrade AFSM, da Silva K, da Silva ÂM, Martins-Filho PR. Fatores demográficos, socioeconômicos e de estrutura de saúde associados ao uso de profilaxia pré-exposição ao HIV no Brasil: um estudo ecológico de âmbito nacional. **International Journal of STD & AIDS** . 2024;35(9):721-726. doi: 10.1177/09564624241252186

Santos LA dos, Grangeiro A, Couto MT. A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) entre homens que fazem sexo com homens: comunicação, engajamento e redes sociais de pares. **Ciência & Saúde Coletiva [Internet]**. 2022 Oct; 27 (10):3923–37. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-812320222710.06542022>

UNAIDS. Estatísticas UNAIDS Brasil [Internet]. Brasília: UNAIDS; 2022 [Acesso em 08/03/2024]. Disponível em: <https://unaids.org.br/2022/09/prep-15-atualizacao-do-protocolo-amplia-acesso-ao-metodo/>

Zucchi, E. M., Grangeiro, A., Ferraz, D., Pinheiro, T. F., Alencar, T., Ferguson, L., Estevam, D. L., Munhoz, R., & .. (2018). Da evidência à ação: desafios do Sistema Único de Saúde para ofertar a profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) ao HIV às pessoas em maior vulnerabilidade. **Cadernos De Saúde Pública**, 34(7), e00206617. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00206617>

## **APÊNDICES**

Apêndice A – Termo Dispensa Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**SOLICITAÇÃO DE DISPENSA  
DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, [Kelly Cristina Michalczyszyn](#), Pesquisador responsável pelo projeto PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO AO HIV EM UM MUNICÍPIO NO CENTRO-OESTE DO PARANÁ .", solicito perante este Comitê de Ética em Pesquisa a dispensa da utilização do **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** para realização deste projeto tendo em vista que o mesmo utilizará somente dados secundários obtidos a partir do estudo de material já coletado para fins diagnósticos e da revisão de prontuários com as informações referentes aos pacientes.

Nestes termos, me comprometo a cumprir todas as diretrizes e normas reguladoras descritas na Resolução nº 466/2012 - CNS/MS, referentes às informações obtidas com Projeto.

[Guarapuava, 10/05/2024.](#)

*Kelly Cristina Michalczyszyn*

---

[Kelly Cristina Michalczyszyn](#)

## ANEXOS

## Anexo A – Ficha de atendimento para PrEP

02 - Ficha de Atendimento para PrEP			
MAIO/2023			
1 - CPF*	2 - CNS – Cartão Nacional de Saúde	3 - Prontuário	4 - Identificação Preferencial do Usuário* <input type="radio"/> Nome Civil <input type="radio"/> Nome Social
5 - Nome Completo do Usuário - Civil*			
6 - Nome Social			
7 - Nome Completo da Mãe*			
8 - Data de Nascimento*			
CONDUTA			
9 - Exame para HIV* Tipo: <input type="radio"/> Autoteste <sup>1</sup> <input type="radio"/> Teste rápido <input type="radio"/> Sorologia			
Data do resultado do exame não reagente?: ___/___/___		<sup>1</sup> O autoteste não está recomendado para início da PrEP <sup>2</sup> Se reagente, a PrEP não está recomendada – Encaminhar para início de TARV	
10 - O uso de PrEP está relacionado a* <input type="radio"/> Planejamento reprodutivo <input type="radio"/> Gestação <input type="radio"/> Amamentação <input type="radio"/> não se aplica		11 - Você é ou foi participante de estudo de vacina contra o HIV?* <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	
12 - Nos últimos 3 meses, o usuário(a) tem ou teve algum sinal/sintoma ou foi diagnosticado(a) com Infecção Sexualmente Transmissível (IST)?* (Marcar as opções aplicáveis) <input type="checkbox"/> Feridas na vagina/ no pênis <input type="checkbox"/> Feridas no ânus <input type="checkbox"/> Verrugas na vagina/no pênis <input type="checkbox"/> Verrugas no ânus <input type="checkbox"/> Pequenas bolhas na vagina/no pênis <input type="checkbox"/> Pequenas bolhas no ânus <input type="checkbox"/> Corrimento vaginal ou no canal uretral de cor diferente, com mau cheiro ou coceira <input type="checkbox"/> Fui diagnosticado com sífilis <input type="checkbox"/> Fui diagnosticado com Gonorréia/Clamídia Retal <input type="checkbox"/> Não			
13 - Nos últimos 3 meses, você trocou sexo por dinheiro, objetos de valor, droga, moradia ou serviços?* <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não		14 - Nos últimos 3 meses, você fez uso de substâncias psicoativas antes ou durante o sexo para possibilitar, potencializar ou prolongar as interações sexuais?* <input type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não	
15 - Desde a última dispensa, em média, como você tomou a PrEP?* <input type="radio"/> Esquema diário <input type="radio"/> Esquema sob demanda <input type="radio"/> Ambos <input type="radio"/> Eu não tomei			
16 - Quantos comprimidos você tomou nos últimos 7 dias?*(marcar número de 0 a 7)		17 - Serviço de atendimento* <input type="radio"/> Atenção Primária <input type="radio"/> CTA <input type="radio"/> Serviço Especializado <input type="radio"/> Consultório Privado <input type="radio"/> Extramuros	
PRESCRIÇÃO			
18 - Origem da prescrição* <input type="radio"/> Público <input type="radio"/> Privado		19 - Essa prescrição é para a modalidade de:* <input type="radio"/> PrEP diária <input type="radio"/> PrEP sob demanda	
20 - Este formulário é para o fornecimento de* <input type="radio"/> 30 comprimidos <input type="radio"/> 60 comprimidos <input type="radio"/> 90 comprimidos <input type="radio"/> 120 comprimidos			
21 - Número de autoteste de HIV para entregar para pares/parcerias sexuais <input type="radio"/> 0 <input type="radio"/> 1 <input type="radio"/> 2 <input type="radio"/> 3 <input type="radio"/> 4 <input type="radio"/> 5			
22 - Prescritor* Tipo de conselho: _____ UF do conselho: _____ Data: ___/___/___ Nº do conselho: _____ (Carimbo e assinatura)			
DISPENSA DE TDF/FTC			
23 - Retirada do medicamento			
Fumarato de tenofovir desoproxila + entricitabina (TDF/FTC - 300 mg + 200 mg)			
1ª dispensação Data: ___/___/___ Dispensação de _____ comprimidos (Assinatura do farmacêutico) _____ (Assinatura do usuário) _____			
2ª dispensação Data: ___/___/___ Dispensação de _____ comprimidos (Assinatura do farmacêutico) _____ (Assinatura do usuário) _____			
3ª dispensação Data: ___/___/___ Dispensação de _____ comprimidos (Assinatura do farmacêutico) _____ (Assinatura do usuário) _____			
4ª dispensação Data: ___/___/___ Dispensação de _____ comprimidos (Assinatura do farmacêutico) _____ (Assinatura do usuário) _____			

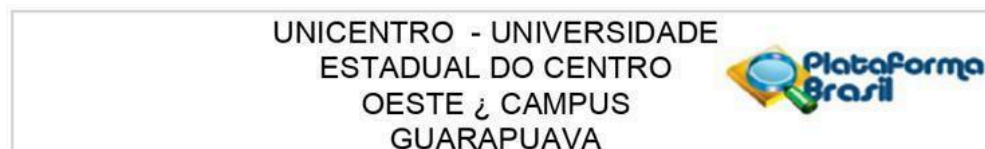


República Federativa do Brasil Ministério da Saúde PN-DST/AIDS		PREFEITURA DE GUARAPUAVA		CTA - CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO FORMULÁRIO DE ATENDIMENTO DO SI-CTA		Nº Requisição
Dados Orientação	1 Local (Instituição) de Origem / Encaminhamento	2 Data Atendimento	3 Tipo de Orientação (Pré-Teste)			
	4 Orientador(es)/Profissional	5 1º Atendimento no CTA	6 Vai Fazer Coleta	7 1ª Amostra		
	8 Nº Requisição Anterior (obrigatório p/ 2ª Amostra)	9 Teste Nominal		10 Mostra Nome Etiqueta		
	11 Nº do Prontuário/Protocolo		12 Nome do Usuário ou Senha			
Dados do Usuário	13 Sexo	14 Gestante	15 Idade Gestacional (Meses)	16 Data Nascimento	17 Estado Civil (Situação conjugal)	
	18 Raça/Cor	19 Escolaridade (anos estudos concluídos)		20 Ocupação		
	21 Número do Cartão SUS		22 Nome da mãe			
	23 Permite Contato *		24 Tipo de Contato			
	Assinatura do Usuário					
Autorização p/ Contato	* Caso não venha buscar o resultado, autorizo este serviço de saúde a entrar em contato comigo, respeitando o meu direito a privacidade e sigilo das informações.					
Dados de Residência	25 Logradouro (rua, avenida...)		26 Complemento (apto, casa ...)		27 Número	
	28 Município		29 Bairro		30 UF	
	31 CEP		32 (DDD) Telefone		33 Zona	
					34 País (se residente fora do Brasil)	
Dados da Requisição	35 Motivo da Procura				36 Origem da Clientela (como ficou sabendo do serviço)	
	37 Encaminhamento Pré-Teste (até 3 opções)				38 Local Encaminhamento	
	39 Notas da Orientação Pré-Teste / Observações:					
	Notas da Orientação Pós-Teste / Observações:					
Continuação da Requisição						
40 Procurou Banco de Sangue para se testar nos últimos 12 meses		41 Apresentou DST nos últimos 12 meses		42 Se apresentou DST nos últimos 12 meses, como tratou		
[ 1 ] Sim [ 2 ] Não		[ 1 ] Sim [ 2 ] Não		[ 1 ] Serviço de saúde [ 3 ] Auto-medicação [ 5 ] Não tratou [ 99 ] Não informado [ 2 ] Farmácia [ 4 ] Não lembra [ 98 ] Não se aplica		



Antecedentes Epidemiológicos	43 Usou Drogas nos últimos 12 meses [ 1 ] Sim [ 2 ] Não	44 Se fez uso de drogas nos últimos 12 meses, Especifique Quais e Suas Frequências [ 1 ] Alcool [ 3 ] Cocaína Aspirada [ 5 ] Crack [ 7 ] Anfetaminas [ 2 ] Maconha [ 4 ] Cocaína Injetável [ 6 ] Heroína [ 8 ] Outras	<b>Legendas p/ frequência de uso de drogas:</b> 1- Nunca usou 2- Já usou, mas não usa mais 3- Usa vez em quando 4- Usa frequentemente	
	45 Compartilhou Seringas/Agulhas nos últimos 12 meses [ 1 ] Sim [ 2 ] Não [ 3 ] Não lembra [98] Não se aplica [99] Não informado			
	46 Tipo de Parcerias Sexuais e Quantidade (em números) nos últimos 12 meses [ 1 ] Homens [ 4 ] Travestis/Transexuais [99] Não informado [ 2 ] Mulheres [98] Não se aplica			
Informações de Uso de Preservativos	47 Tipo de Exposição (marque com X até 2 opções de resposta) [ 1 ] Relação Sexual [ 3 ] Compart. seringas/agulhas [ 5 ] Ocupacional (exp. mat. biológico) [ 7 ] Não relata risco Biolog. [99] Não informado [ 2 ] Transf. de sangue/hemod. [ 4 ] Hemofilia [ 6 ] Transmissão vertical [ 97 ] Outros			
	48 Uso do Preservativo c/ Parceiro Fixo (atual) nos últimos 12 meses [ 1 ] Usou todas as vezes [ 4 ] Usou mais da metade das vezes [ 2 ] Não usou [98] Não se aplica [ 3 ] Usou menos da metade das vezes [99] Não informado	49 Uso do Preservativo na Última Relação com Parceiro Fixo [ 1 ] Sim [ 4 ] Sim, mas rompeu [ 2 ] Não [98] Não se aplica [ 3 ] Não lembra [99] Não informado		
	50 Motivo de Não Usar Preservativos com Parceiro Fixo [ 1 ] Não gosta [ 6 ] Confia no parceiro [11] Negociou não usar [17] Disfunção sexual [ 2 ] Não acredita na eficácia [ 7 ] Sob efeito de drogas/álcool [12] Não tinha informação [18] Violência sexual [ 3 ] Não sabe usar [ 8 ] Não consegue negociar [13] Não tem condições de comprar [19] Alergia ao Produto [ 4 ] Parceiro(a) não aceita [ 9 ] Achou que o outro não tinha HIV [14] Não deu tempo/lesão [97] Outros [ 5 ] Não dispunha no momento [10] Acha que não vai pegar [15] Desejo de ter filho [98] Não se aplica [16] Tamanho do preservativo pq/gd [99] Não informado			
Recorte	51 Risco do Parceiro Fixo [ 1 ] Relações bissexuais [ 3 ] Usuário de drogas injetáveis [ 5 ] Soropositivo p/ HIV [ 7 ] Outros [99] Não informado [ 2 ] Transfusão de sangue/hemofílico [ 4 ] Uso de outras drogas [ 6 ] Tem ou teve DST [ 98 ] Não se aplica			
	52 Uso do Preservativo c/ Parceiro(s) Eventual(is) nos últ. 12 meses [ 1 ] Usou todas as vezes [ 4 ] Usou mais da metade das vezes [ 2 ] Não usou [98] Não se aplica [ 3 ] Usou menos da metade das vezes [99] Não informado	53 Uso do Preservativo na Última Relação c/ Parceiro Eventual [ 1 ] Sim [ 4 ] Sim, mas rompeu [ 2 ] Não [98] Não se aplica [ 3 ] Não lembra [99] Não informado		
	54 Motivo de Não Usar Preservativos com Parceiro Eventual [ 1 ] Não gosta [ 6 ] Confia no parceiro [11] Negociou não usar [17] Disfunção sexual [ 2 ] Não acredita na eficácia [ 7 ] Sob efeito de drogas/álcool [12] Não tinha informação [18] Violência sexual [ 3 ] Não sabe usar [ 8 ] Não consegue negociar [13] Não tem condições de comprar [19] Alergia ao Produto [ 4 ] Parceiro(a) não aceita [ 9 ] Achou que o outro não tinha HIV [14] Não deu tempo/lesão [97] Outros [ 5 ] Não dispunha no momento [10] Acha que não vai pegar [15] Desejo de ter filho [98] Não se aplica [16] Tamanho do preservativo pq/gd [99] Não informado			
Encaminhamento Pós-Teste	55 Recorte Populacional (marque com X até 3 opções de resposta) [ 1 ] População em geral [ 4 ] Profissional do sexo [ 7 ] Usuário de outras drogas [12] Travesti/Transexual [ 2 ] População confinada [ 5 ] Homem que faz sexo com homem [ 8 ] Pessoa vivendo com HIV/aids [13] Pessoa em exclusão social [ 3 ] Caminhoneiro [ 6 ] Usuário de drogas injetáveis [ 9 ] Portador de DST [14] Portador Hepatite B/C/D [10] Hemofílico e politransfundido [15] Estudante [11] Profissional de saúde [97] Outros:			
	56 Encaminhamento(s) Pós-Teste (até 3 opções) [ 1 ] Nenhum [ 7 ] Tratamento para hepatites [ 2 ] Repetir exame HIV/Inconclusivo [ 8 ] Tratamento para HIV [ 3 ] Repetir Janela imunológica [ 9 ] Repetir ex. Hepatite/incon. [ 4 ] Repetir exame/2ª amostra [10] Tratamento de Sífilis [ 5 ] Assistência psicossocial [11] Vacina Hepatite B [ 6 ] Tratamento de DST [97] Outros:	57 Local (is) de Encaminhamento (s) Pós-Teste	59 Materias / Preser. fornecidos:	
<b>Dados de Resultado</b>				
Resultado Laboratorial	60 HIV [ 61 ] Tipo da Amostra: [ 62 ] Data Entrega: [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] [ ] Detalhamento de tipo de teste realizado: [ 1 ] Elisa [ 2 ] Elisa e Confirmatório [ 3 ] Teste Rápido: Resultado do Tipo do Teste: [ ] [ ] Informações do Teste Rápido: Algoritmo: Resultado: T1: [ ] [ ] Legenda do Algoritmo do Teste Rápido: 1- Determine HIV 1/2 T2: [ ] [ ] 2- Teste Rápido HIV 1/2 Bio- Manguinhos T3: [ ] [ ] Resultado Final Algoritmo HIV: [ ] [ ]	63 Hepatite C Anti-HCV [ ] [ ] B HBsAg [ ] [ ] D Anti-HDV [ ] [ ] Anti-HBc total [ ] [ ] ANTI-HBs [ ] [ ]	64 Sífilis VDRL [ ] [ ] Titulação: [ ] Doença Ativa [ ] Cicatriz Sorológ.	
	65 Outras Doenças e Seus Resultados		<b>Legendas de Resultados:</b> 1-Não Reagente/Negativo 2-Reagente/Positivo 3-Indeterminado 4-Ignorado 5-Não realizado	

## Anexo B – Parecer comitê de ética

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ EXPOSIÇÃO AO HIV EM UM MUNICÍPIO NO CENTRO-OESTE DO PARANÁ

**Pesquisador:** KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 80671224.4.0000.0106

**Instituição Proponente:** SESG - SOCIEDADE DE EDUCACAO SUPERIOR GUAIRACA LTDA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 6.949.217

**Apresentação do Projeto:**

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do documento Informações Básicas da Pesquisa n.º 2339406, datado em 03/07/2024.

**RESUMO**

O HIV é um retrovírus que afeta o sistema imunológico, causando a AIDS. No Brasil, a epidemia iniciou na década de 1980, com cerca de 20 novos casos por 100 mil habitantes. Globalmente, 84 milhões de pessoas foram infectadas até agora, com 1,3 milhão de novos casos em 2022. O Brasil lidera a incidência na América Latina, especialmente entre jovens. A ciência avança em tratamentos antirretrovirais e na PrEP, que é uma combinação de medicamentos para prevenir a transmissão. O SUS oferece PrEP desde 2017, ampliando para todas as pessoas sexualmente ativas com risco de HIV em 2022. Enfermeiros podem prescrever PrEP seguindo protocolos. Um estudo epidemiológico em um município do Paraná analisará o perfil dos usuários de PrEP desde 2021. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO.

**HIPÓTESE**

O perfil epidemiológico tem como principal característica ser composto por grupos vulneráveis

<b>Endereço:</b> Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de			
<b>Bairro:</b> Vila Carlí		<b>CEP:</b> 85.040-167	
<b>UF:</b> PR	<b>Município:</b> GUARAPUAVA		
<b>Telefone:</b> (42)3629-8177	<b>Fax:</b> (42)3629-8100	<b>E-mail:</b> comep@unicentro.br	





UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.949.217

e jovens.

#### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, exploratório e retrospectivo, com base documental, por meio de consulta ao Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e ao Sistema de Controle Logístico de Medicamentos do Ministério da Saúde (SICLOM), no período de dezembro de 2021 a dezembro de 2023. Os estudos descritivos têm por finalidade estabelecer a distribuição de doenças ou condições relacionadas à saúde, de acordo com o tempo, o espaço ou características dos indivíduos (Costa; Barreto, 2003). O público analisado serão os usuários de PrEP do município do interior do Paraná, incluindo todos que tiveram dispensa da profilaxia por pelo menos uma vez no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), não abordando os usuários de municípios vizinhos. Entre estes, aqueles usuários que optaram por utilizar o método sob demanda também serão incluídos no presente estudo. De acordo com as variáveis preenchidas nas fichas de atendimento preconizadas pelo Ministério da Saúde, bem como as fichas de atendimento utilizadas como relatório mensal do serviço, serão analisadas as variáveis relativas às características sociodemográficas da população atendida. Essas variáveis sociodemográficas dizem respeito ao sexo; gestação; faixa etária; raça/cor; estado civil; escolaridade; ocupação; bairro de residência; recorte populacional; antecedência de Ist<sub>s</sub>; tipo de parcerias sexuais; tipo de exposições sexuais; uso de preservativo; uso de substâncias ilícitas; motivo de usar a PrEP e método de utilização, bem como a continuidade do tratamento profilático. O sexo foi dividido em: masculino; feminino e indeterminado. A faixa etária foi dividida em intervalos de 15-18 anos; 19-29 anos; 30-39; 40-49; 50-59; 60+, haja visto que a PrEP está disponível nos serviços de saúde para toda pessoa que possua acima de 15 anos, pesando no mínimo 35 quilos, sexualmente ativo e apresentem risco aumentado para a infecção pelo vírus. O estatuto da criança e do Adolescente, considera o período da adolescência de 12 a 18 anos, organizando a faixa etária avaliada, seguindo esta regra (ECA, 2020). A análise dos dados coletados será realizada por meio da utilização de planilhas no excel e posteriormente submetidos a estatística descritiva. Para a realização deste estudo, o projeto foi enviado à Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, e recebeu autorização. Após esta etapa, o trabalho será tramitado ao Comitê de Ética em Pesquisa (COMEP) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) para a necessidade de aprovação, como a pesquisa será realizada com dados secundários será solicitada a dispensa do Termo de Consentimento

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.949.217

Livre e esclarecido (TCLE).

**CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

O público analisado serão todos os usuários de PrEP do município do interior do Paraná, incluindo todos que tiveram dispensa da profilaxia por pelo menos uma vez no Serviço de Atendimento Especializado (SAE)

**CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Usuários de municípios vizinhos.

**Objetivo da Pesquisa:**

Descrever o perfil epidemiológico dos usuários da PrEP em um serviço especializado em um município do interior do Paraná desde sua implantação em dezembro de 2021.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**RISCOS**

A coleta de dados será realizada por meio de dados secundários, ou seja, já coletados em prontuários e fichas de atendimentos. Devido a isso, os riscos são mínimos já que não há o envolvimento direto dos participantes. Além do mais, a pesquisadora garante a privacidade dessas informações sem a violação ou divulgação de informações identificadoras.

**BENEFÍCIOS**

Ao descrever o perfil dos usuários de PrEP, a pesquisa pode ajudar a identificar a demanda por essa estratégia de prevenção do HIV na região. Isso pode ser útil para planejar e otimizar a oferta de PrEP, garantindo que as pessoas que podem se beneficiar dela tenham acesso adequado e oportuno. A pesquisa pode contribuir para a identificação de grupos de risco e vulnerabilidade ao HIV na comunidade local. Isso permite direcionar intervenções preventivas e programas de saúde específicos para esses grupos, visando reduzir as taxas de infecção pelo vírus. A pesquisa pode investigar os comportamentos de saúde sexual dos usuários de PrEP, como a frequência de relações sexuais desprotegidas e o uso de preservativos. Essas informações são importantes para orientar intervenções educativas e de promoção da saúde sexual. A pesquisa pode servir como base para estudos epidemiológicos mais amplos sobre o HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na região. Isso fortalece a capacidade

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br

UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.949.217

de monitoramento e vigilância em saúde, auxiliando na detecção precoce de surtos e na elaboração de estratégias de controle

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Estudo transversal a partir da coleta de dados de cerca de 200 prontuários e fichas de atendimentos de um serviço especializado em um município do interior do Paraná.

A pesquisadora apresenta solicitação de dispensa da utilização do TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO para realização do projeto tendo em vista que o mesmo utilizará somente dados secundários obtidos a partir do estudo de material já coletado para fins diagnósticos e da revisão de prontuários com as informações referentes aos pacientes.

O estudo pretende analisar todos os usuários de PrEP do município, incluindo todos que tiveram dispensa da profilaxia por pelo menos uma vez no Serviço de Atendimento Especializado (SAE).

TCC da acadêmica Maria Eduarda Padilha Pereira

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

**Recomendações:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Trata-se de uma resposta ao parecer consubstanciado CEP n.º: 6.916.330 datado em 27 de Junho de 2024.

**1) SOLICITAÇÃO DE DISPENSA DE TCLE:**

A assinatura que consta neste documento do pesquisador principal solicitando dispensa de TCLE está no formato de imagem, o que inviabiliza a garantia de autenticidade. É necessário que a assinatura seja feita manualmente no papel impresso e, posteriormente, escaneado, ou então no formato digital com verificador de autenticidade, e não por meio de imagem colada. Solicita-se adequação do formato de assinatura da solicitação de dispensa de TCLE.

RESPOSTA: Assinado manualmente e escaneado (conforme cartapendencias.pdf).

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br



UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA



Continuação do Parecer: 6.949.217

ANÁLISE: Pendência atendida.

---

2) UNIDADE AMOSTRAL:

Em várias partes da seção de método e dos critérios de inclusão/exclusão os pesquisadores se referem a unidade amostral como sendo os usuários do Serviço de Atendimento Especializado, enquanto que em outros pontos do texto se referem aos prontuários. Solicita-se adequação com a padronização do que será a unidade amostral (prontuários) em todo o texto do projeto e informações inseridas na plataforma.

RESPOSTA: Padronizado em todo o texto (conforme cartapendencias.pdf).

ANÁLISE: Pendência atendida.

---

3) LOCAL DA PESQUISA:

Não fica claro como as informações serão coletadas. Serão em documentos físicos ou eletrônicos? Como os pesquisadores terão acesso ao Sistema de Controle Logístico de Medicamentos do Ministério da Saúde (SICLOM)? Será fornecido algum tipo de senha ou as informações estão em outro formato que não o digital? Algum responsável do local acompanhará a coleta? Solicita-se esclarecimentos em relação ao acesso dos prontuários e coleta de informações.

RESPOSTA: Planilhas Ministério da Saúde, acompanhado por funcionário do local (conforme cartapendencias.pdf).

ANÁLISE: Pendência atendida.

---

4) RISCOS:

É descrito nessa seção que os "riscos são mínimos já que não há o envolvimento direto dos participantes. Além do mais, a pesquisadora garante a privacidade dessas informações sem a violação ou divulgação de informações identificadoras". Os pesquisadores não esclarecem

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** come@unicentro.br



**UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA**



Continuação do Parecer: 6.949.217

como farão para minimizar os riscos apontados. Por exemplo, como será garantido que os dados não serão violados ou divulgados com informações identificadoras? Além disso, quem terá acesso a essas informações? Essa pessoa receberá algum tipo de orientação em relação ao uso inadequado dos dados ou para fins não autorizados? Após a coleta das informações, onde esses dados serão armazenados? Como será garantido a segurança em relação a possibilidade de quebra de confidencialidade caso seja utilizado armazenamento em nuvens, por exemplo?

RESPOSTA: Identificação apenas por numeros decimais (conforme cartapendencias.pdf).

ANÁLISE: Pendência atendida.

**PENDÊNCIAS ATENDIDAS.**

Não foram observados óbices éticos nos documentos do estudo.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa & CEP, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.º 466, de 2012, e na Norma Operacional n.º 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela aprovação do protocolo de pesquisa.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2339406.pdf	03/07/2024 15:24:07		Aceito
Outros	TCCMARIAEDUARDACOMEPEP0207.pdf	03/07/2024 15:22:57	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	cartapendencias.pdf	03/07/2024 15:21:17	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	tclemodificado.pdf	03/07/2024 15:20:47	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	DISPENSATCLE.docx	07/06/2024 19:27:02	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCMARIAEDUARDACOMEPEP.pdf	07/06/2024 19:26:17	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito

**Endereço:** Alameda Éto Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comepe@unicentro.br

**UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS  
GUARAPUAVA**



Continuação do Parecer: 6.949.217

Outros	autorizacaosms.pdf	07/06/2024 19:21:30	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoME.pdf	07/06/2024 19:20:15	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	checklist.docx	06/06/2024 17:21:22	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Outros	instrumentocoleta.docx	06/06/2024 17:18:46	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Folha de Rosto	folha.pdf	06/06/2024 17:16:39	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	DISPENSATCLE.docx	14/05/2024 07:47:27	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCMARIAEDUARDACOMEPEP.pdf	14/05/2024 07:46:49	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTOCOMEPEP.pdf	14/05/2024 07:45:58	KELLY CRISTINA MICHALCZYSZYN	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

GUARAPUAVA, 15 de Julho de 2024

Assinado por:  
**Juliana Rodrigues Hamm**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 838 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carlí **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comepe@unicentro.br